

Editor  
Ferreira da Silva  
Redacção, administração,  
composição e impressão  
Rua de Alportel, 23 a 27  
SEMANARIO INDEPENDENTE  
NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

# O ALGARVE

## Carta de Lisboa

**A propaganda e os factos.**  
Quem está aqui, em Lisboa, é que tem ocasião de observar a propaganda que fazem os revolucionários sobre o sr. Ministro das Finanças. Chega a ser estúpida e até ignobil.

O que eles dizem da obra financeira do sr. dr. Oliveira Salazar avalia-se pelo que disse e fez o sr. Cunha Leal que, afinal, à parte os seus odios pessoais, reflectiu a opinião revolucionária. Como já aqui disse, a psicologia dos políticos bandidos do poder em nada mudou. Contra tudo, contra os factos e contra a opinião sensata do paiz, eles continuam a obra de descredito e de deshonra que sempre usaram contra os adversários e que, afinal, os fez banir a todos. Ao sr. dr. Oliveira Salazar, não lhe podendo chamar ladrão, nem lapidador, nem arrastador do crédito ou da honra do paiz, chamam-lhe mentiroso, trapaceiro, jesuíta e outras infamias que, se são muito como injúrias, são bem pouco como argumentos contra o seu grande, patriótico e altíssimo trabalho de ministro.

Ha dias, o Rebate copiava do *Primeiro do Janeiro* um artigo, em que um antigo ministro das finanças, democrático, pretendia provar que o ressurgimento financeiro do paiz estava longe de ser obra do sr. dr. Oliveira Salazar. Antes dele, já aquele ministro, que é agora director do *Janeiro*, o tinha realizado!

E preciso ter uma grande *lata*, desculpem o cajão!

E dizia isto com cifras! Eu lembro-me de que, quando estudei matemática, o professor nunca nos deixava de apresentar com um sorriso de ironia o exercício negativo em que demonstrava que dois e três não são cinco.

As cifras servem para tudo, muito especialmente quando a gente não tem elementos para as verificar.

Mas os factos é que se não deixam submergir pelas habilidades e pelos malabarismos ou truques de presidigital.

Eles falam mais alto que todas as propagandas dos que obrigaram o exercito a dar-nos a ditadura em que vivemos e em que, repito, já não ha a Legião Vermelha, já os jovens comunistas não obrigam os bancos a dar-lhes dinheiro, em que já desapareceram os atentados contra os juizes, contra a polícia, contra os particulares e em que as greves e revoluções deixaram de estabelecer paragens no trabalho e nas energias produtoras do paiz, e em que ha sozinho, ha ordem e ha disciplina com grande esprito da opinião internacional que considerava Portugal um paiz de anarquia e de desordem.

Pois, apesar de toda essa propaganda *chuchoté*, dessa propaganda surda, que sóbe das alforjas revolucionárias e magnéticas e que devia ter a opinião pública desconfiada e alerta contra os actos do sr. Ministro das Finanças e de todo o governo, mais um facto acaba de surgir que mostra o desprezo que a opinião do paiz tem contra toda essa porcaria. Facto culminante que prova bem como a consciência nacional avalia essas campanhas de motu continuo.

Esse facto é o empréstimo de consolidação coberto duas vezes, apenas em três dias, e cuja subscrição foi preciso fechar para evitar que fosse coberto treze ou quatro vezes.

E claro que a imaginação revolucionária ha de arranjar os argumentos chicaneiros necessários para tirar ao facto a verdadeira significação que ele tem, que é o restabelecimento do crédito do Estado e a confiança absoluta na obra do sr. dr. Oliveira Salazar. Mas essas chicaneiras, que são necessárias para conter os pardais que a ditadura espalhou das céaras da política, anarquista e aranhistas, que ela varreu, já não tem pe-

## Junta de Recrutamento

As inspecções dos mancebos recenseados no corrente ano pelos concelhos de Faro, Alportel, Olhão e Loulé, realizam-se em Faro nos dias abaixo indicados, pelas 9 horas:

### Concelho de Faro

Freguesia de Estoi.....	10	de Junho
" S. Barbara.....	17 a 18	" "
" " Gondalo.....	18	" "
" " S. Pedro.....	18, 19 e 20	" "
" " São.....	21 e 23	" "

Concelho de Alportel de 25 a 30 de Junho

### Concelho de Olhão

Freguesia de Moncarapacho.....	30 de Junho e 1 de Julho	
" Quelhos.....	2	" "
" Fuzeta.....	3	" "
" Perzão.....	4	" "
" Olhão.....	4 a 8 de Julho	

### Concelho de Loulé

Freguesia de Almancil.....	9 de Julho	
" Querença.....	10	" "
" Amendoeira.....	10	" "
" Alta.....	11 e 12	" "
" Boliqueime.....	14 a 15	" "
" Salir.....	16 a 17	" "
" Quarteira.....	18	" "
" S. Clemente.....	18 a 22	" "
" S. Sebastião.....	23 a 26	" "

Os mancebos comparecem em cada dia pela ordem alfabetica dos seus nomes, que vai designado nos editaes afixados nas sédes das freguesias.

Os mancebos que faltarem às inspecções nos dias e horas designados nos editaes serão notados refractarios nos termos do D. 13824.

A inspecção dos mancebos dos outros concelhos ou Distritos, que requereram a inspecção na sede deste D. R. R. n.º 15, realiza-se no dia 14 do corrente, ás 9 horas.

### Câmara Municipal

Foi nomeado chefe da secretaria da Câmara Municipal desse concelho o funcionário da mesma Câmara, sr. José Maria dos Santos Silva.

### Socorros e Naufragos

O Compromisso Marítimo de Olhão enviou ao sr. ministro da Marinha uma representação solicitando que a estação de socorros a naufragos seja transferida para outro local, onde melhor serviço possa prestar.

### Liceu de Faro

O sr. dr. Alberto da Silveira Ramos foi nomeado professor efectivo do 7.º grupo do liceu João de Deus, desta cidade.

### "Conde Zeppelin"

O dirigível *Conde Zeppelin*, vindio de New York, passou á vista desta cidade pelas 13 horas de quinta-feira, com rumo a Sevilha.

### Este numero foi visado pela Comissão de Censura

rante o paiz influencia alguma decisiva.

Perante os factos, as palavras perdem todo o valor. A multidão tem um raciocínio simplista.

De que serve dizer-lhe que o paiz nada ganha com a ditadura, se ela só que as estradas estão arranjadas, que os portos estão fazendo, que novas linhas ferreas se estendem e que por todo o paiz podem já cruzar os automóveis dando transportes rápidos e comodos?

De que serve pintar o paiz numa crise de tirania, que tudo abafa e destroç, n'uma crise de dinheiro e de fome, se por toda a parte se desbrava e constrói, por toda a parte o trabalho revolve, pesquisá, descobre e instala novas fontes de economia e de actividade productiva?

Eu chego a crer que é apenas para que todos cheguem a compreender melhor a qualidade patriótica da política que nos lançou na ditadura.

## LUTO

(Pela morte do insigne poeta, Bernardo de Passos)

Veste de luto o Algarve,  
Veste de luto a Nação,  
Veste de luto quem ama,  
Quem sofre e tem coração.

Falai baixinho, oh fontes,  
Ribeiros, rios e mar;  
Deixem dormir o Poeta  
Que tanto vos soube amar.

Não sopres vento, não sopres,  
P'ra que o pó possa assentar.  
Pó é tudo nesta vida,  
Mas o d'Ele é singular.

'Stou longe, mas daqui vejo  
As criancinhas ditosas  
Lancarem-lhe sobre a campa  
Violetas, cravos e rosas.

E Ele dorme... dorme... dorme...  
Entre as flores, serenamente.  
Oh meu Deus, se é bom dormir,  
Durma em paz eternamente.

### FLAVIENSE

## A Província do Algarve e o sr. Velhinho...

O acto Colonial, que o sr. dr. Oliveira Salazar vai decretar, fez sair da tóca varias ratazanas peladas da política que arruinou o paiz. Até o altíssimo lúminar na disponibilidade, ex-ministro do comércio e ex-ministro das finanças, sr. Velhinho Correia, saiu da sua gloriíssima reserva para mais uma vez patentejar os tesouros da sua funda sabença e justificar uma assecção á pasta das Colónias, quando a revolução democrática, sempre em gestação, esteve triunfante. Nada teríamos a dizer sobre as subtis locubrações político-coloniais de chicana confusionista, com que o *Diário de Notícias* entende deixar apresentar aos seus cem mil leitores o grande estadista, mas, desde que este cita o Algarve, não queremos deixar a citação sem alguns comentários que, ha muito, nos andam nos bicos da pena sobre este ministro de repetição e ainda sobre outros que, tendo nascido n'esta, tendo visto aqui a luz do sol, nunca mais se lembraram do Algarve para o beneficiar quando tinham ocasião de o fazer.

Diz o sr. Velhinho: "O Algarve, por exemplo, teria amealhado grandes lucros, mas a unidade económica da metrópole fez, porém, com que todos partilhasssem desses lucros, como todos, afinal, e o Algarve também, vieram a partilhar dos encargos e prejuízos que a guerra nos trouxe, infelizmente maiores que todos os benefícios que apurados".

Eu nada sei d'esta scienzia retorcida que recorre a frazes campanhadas para disfarçar competências, mas parece-me que esta *unidade económica* do grande economista consiste em tornar iguais nos prejuízos as províncias que, como o Algarve, dão muito mais ao Estado do que recebem, e aquelas que recebem do Estado muito mais do que dão, o que, transformado em círculos, dá uma conta fundamentalmente errada, uma "unidade" perfeitamente desunida.

O que o sr. Velhinho procura disfarçar é a falência estrondosa de todos os administradores do paiz durante a guerra e logo após, ela, levando ainda por cima a sua prosa de presidente, a aproveitar a longa publicidade que lhe ofereceram, para masturbar a sua vaidade fazendo elogios ás suas gerências ministeriais, que a opinião pública nunca sancionou.

Procurei por qualquer maneira amparar a sua industria? T'atou por qualquer forma de proteger, lá fora, o seu comércio de frutos e de conservas, de maneira que ele pudesse atenuar a nossa desvalorização monetária de post guerra?

Nada. Pois não foi por falta de queixas nem de reclamações sempre sem efeito. Pois não foi

## Companhia Ilda Stichini

Tem obtido enorme sucesso em toda a província esta magnifica companhia, que tem o mais completo conjunto dos últimos tempos.

Ilda Stichini anuncia-nos a sua primeira visita com novo repertorio, na proxima terceira do inverno, em um de Novembro, e apresenta-nos os seus cumprimentos e agradecimentos pelos justos louvores que lhe endereçámos. Que seja bem-vinda, pois aguardamos com ansiedade a sua nova visita.

### Comandante Cabegadas

Esteve em Faro, tendo retirado na quinta feira para Lisboa, o nosso ilustre comprovinciano sr. comandante Mendes Cabegadas.

### Azeite

O Sindicato Agrícola de Faro comunica a todos os seus associados e mais interessados que está permitida a venda, sem restrições, do azeite regional, para consumo dentro da província.

por não haver quasi sempre nos ministerios, que se sucediam no poder, um ministro filho d'esta infeliz terra algarvia.

O Algarve está pobrissimo. A sua industria, o seu comércio e a sua agricultura atravessam uma crise pavorosa, mas esta crise não é de hoje, nem de hontem, vem de longos anos a agravar-se pela incapacidade dos governos, especialmente d'aqueles políticos que elevaram o sr. Velhinho a ministro e que, depois de nos encherem de liberdade, tanta que, até a Legião Vermelha, flor preciosa d'esta liberdade, já cobrava contribuições nos bancos e fazia execuções capitais nas ruas, acabou por nos entregar, arruinados e manietados, a todos nós, que não tínhamos culpas de tantos crimes, a esta ditadura, que nos governa.

Quando se nadava em dinheiro, quando havia milhares de contos para mandar para a Alemanha, em troca de marchos falidos, a scienzia d'este e de outros luminares salvadores do paiz e da República, dormia, nunca apareceu a travar essa loucura, a estacar esse caudal de ouro, que corria doidamente de Portugal para um paiz, ao qual nos nãoligavam,nem ligam quaisquer afinidades étnicas ou simplesmente educativas para um paiz que, todos os ministros sabiam, tramava, já antes da guerra e confirmava durante ela, querer roubar-nos Angola, a perola do nosso patrimônio colonial. Nunca esses grandes ministros e patrícios exímios foram capazes de ter uma scintelha, já não dizemos de genio, mas apenas de bom senso pratico, para ver o abismo em que íamos cair, para ver que quando tivéssemos de pagar as despezas estariam todos pobres.

Que fez o grande financeiro Velhinho Correia para evitar a desvalorização da moeda? Que actos praticou n'esse sentido quando foi ministro, ou que conselhos deu como perito do assunto acostumado a estender a sua profunda scienzia em artigos de jornais? Mas deixemos esse aspecto da obra financeira do grande estadista e vamos á parte que se refere ao Algarve.

Que fez o sr. Velhinho Correia para atenuar n'esta província a reação da crise inflacionista que enfraqueceu as energias económicas do paiz e do Algarve em particular?

Deu a esta terra, que o viu nascer, obras de fomento e elementos educativos com que ela pudesse desenvolver e tornar mais productivas as suas energias e as suas riquezas naturais, as suas possibilidades económicas?

Procurei por qualquer maneira amparar a sua industria? T'atou por qualquer forma de proteger, lá fora, o seu comércio de frutos e de conservas, de maneira que ele pudesse atenuar a nossa desvalorização monetária de post guerra?

Nada. Pois não foi por falta de queixas nem de reclamações sempre sem efeito. Pois não foi

## SILVA NOGUEIRA

141—Rua da Escola Politécnica—141

### Fotografia Brazil

## Bernardo de Passos

### A beira da sua sepultura

O Algarve acaba de ver sumir-se no tumulo um dos seus maiores e mais distintos poetas, o mais legítimo herdeiro da lira espontânea e bela de João de Deus.

Bernardo de Passos surgiu na Vida de lira na mão—nasceu poeta, sempre poeta viveu e poeta morreu. O seu genio poético é tanto mais admirável quanto era estreito o ambito literario, em que tinha de expandir-se, e onde atingiu as expressões de beleza e de arte que o impuseram á admiração de todos.

De uma cultura muito restrita, sem a cultura de humanidades e de scienzia que possuía o grande poeta do *Campo de Flores*, que, além do curso dos liceus, fizera um curso universitário, Bernardo de Passos, apesar de lutar com essa falta, nem por isso deixou de ser um grande poeta. Vivendo a maior parte da sua vida n'uma aldeia, sem o convívio decisivo de um meio culto ou de um meio escolar superior, em que as questões literarias e científicas constituem objecto de discussão e de crítica, em que as opiniões pela sua divisão proporcionam uma orientação e uma fixação de ideias que um meio sem cultura não permite, o genio poético de Bernardo de Passos soube tirar desse contacto rude com a Natureza e os homens verdadeiras joias de lirismo, cheias de beleza e de uma arte intuitiva e encantadora.

E, para mim, esse é o maior mérito do seu genio poético.

Sem ter passado por Homero, nem por Virgilio, nem por Dante, nem por tantos outros classicos grecas, que ele não podia ler por não os saber traduzir, por não os poder obter, no meio e na falta de recursos em que vivia, ele soube, por vezes, na sua simplicidade natural, na sua espontaneidade inculta, dar-nos poesias que rescendem genial e rescedem classicismo.

Os seus versos são encantadores de simplicidade e raros são aqueles cuja linha não tem elevação, sentimento e beleza. A sua arte é como a sua alma, toda feita de simplicidade, toda cheia de bondade, toda frenética de perfeição e de ideal.

Todas esses dons ele trouxe das mãos de Deus e nos mostrou em gestos de beleza, de solidariedade e de carinho. Teve sempre também a virtude de ser modesto e de ser simples. Para ser considerado um poeta superior nunca recorreu aos meios que costumam usar os cabotinos sem talento que, á falta de celebridade, se julgam satisfeitos com a notoriedade.

## Programa do Conservatorio

A conhecida e acreditada firma J. Heliodoro de Oliveira, proprietaria do importante armazem de pianos e musicas no Rocio, 57, em Lisboa, publicou uma nova edição do programa dos cursos do Conservatorio, que envia gratuitamente a quem o requisitar.

## Capitania do porto de Portimão

Da capitania do porto de Cascaes para a de Portimão foi transferido o escriturário sr. Gloria Matoso.

## Necrologia

Faleceu em Silves, na segunda feira passada, vítima de uma meningite tuberculosa, a sr. D. Alexandrina Alves Cabrita, esposa do sr. Americo da Silva Cabrita, chefe das oficinas tipograficas d'A Regional Editora, desta cidade.

Os nos os pezamos.

## F. V. M. Corte Real

Medico cirurgião

## Clinica geral e dentaria

Consultorio: P. D. Francisco Gomes, 1º

Residencia: Rua de Portugal

toca as raias da perfeição divina.

A perfeição da humanidade, a sua redenção da injustiça, da miseria, da violencia e do crime — eis o seu ideal, que ele, apesar de não ter visto neste mundo sequer um vislumbre, nunca deixou de esperar, de adorar e de querer. Nunca podia deixar de ser assim a alma sensível e doce de um poeta como ele foi.

Com essa alma e com esses desejos idealistas, ele foi arrastado por caminhos, onde só de sangens e tristezas encontrou, porque, enquanto ele caminhava com os olhos na perfeição, os que o acompanhavam e o levavam não tinham nem alma, nem ideal, tinham estomagos e tinhiam rancores.

Ele era espiritualista e até espirítista, o que subintende a crença intima de uma extensão de perfeição para além da morte e uma contradição com certas crenças, que ele repelia e com certas políticas, que ele aplaudia com sinceridade e com fé.

Mas em que alma de poeta não ha neblinidade de contradições e sombras de duvidas?

A esta hora, porém, essa alma de idealista, de homem bom, de poeta superior, deve estar em frente da realidade que o impenetravel muro da Morte nos oculta.

E se ele não pode vir dizer-nos o que sente, arrependimento do que passou ou glorificação do que sentiu, nem por isso agora, que a terra para sempre cobre o seu envolucro material, ela deixa de viver nos seus versos feitos de encanto e de ternura e na memória, e nos corações de todos nós, que pelo convívio pessoal lhe admirámos a bondade e lhe apreciamos a gentileza.

## MUNDANISMO

## "SAÚDADE"

É gota de orvalho que a claridade festiva do nascente colora em facetas de magia, contaminando-a de lúteo misterioso e trémulo de um arco-iris de subjugante beleza.

E estrofe burilada em almas de sono, tecidas com o lúbor prateado de um luar sugestivo, em noites cálidas de estio ardente.

É canto maguado de eterna tristeza, soluçando ao ritmo de uma dor insofrível. É cinza que o fantasma do ilusionismo não deixa arrefecer, a produzir, ainda, esbravementos que nos queimam e dilaceram.

É espelho polido onde se reflectem, em amalgama comunhão, todos os espíritos do passado.

É lágrima rolando vigorosa num sulco escaldante por faces descoloridas e que se cristaliza numa suplica de esquecimento.

É soluço despedaçador que ruga inominável que a garganta contrai, esranguela, que ninguém percebe e ninguém ouve.

É beijo que a alma impede e que fica bailando, perdido, em lábios ressequidos e dessecados.

É palpitação de carnes frementes, srias, loucas, que sedas frágiles resguardam como couraças ferreas.

É olhar entristecido, angustiado, amargo, que se perde em encruzilhadas de memória, dos caminhos naio percorridos.

É imagem que amarelece e encarquilha, entre dois círios chamejantes e um ramo de jasmim.

É rozario de afetos mortos que de los transparentes, letais, feitos de vorosidades, desfiam lentamente, em arcadas lúbricas, a grandeza do nada.

SAUDADE — bairrada, arronante, que correentes impetuosas distorciam para o céu, novas desmuntões, evanescendo desfeita a esperança do regresso.

Lisboa, Junho, 1930.

Thiago

Fazem anos

Em 12—D. Isabel Luiza de Biar Weinholz.

Em 13—D. Ana Antonia Alexandre da Fonseca, D. Judith Antonia Freire e João Antonio da Silva.

Partidas e chegadas

Regressou de Lisboa o sr. Joaquim Paulino Fundado, pagador da divisão hidráulica do Guadiana.

Está em Faro o tenente da administração naval, sr. Francisco Falcão de Campos.

Regressou de Lisboa o sr. Victor Manoel de Aragão Teixeira Neves.

Esteve em Faro o sr. ar. José Francisco Teixeira da Azevedo.

Encontra-se nas Caldas de Monchique com sua esposa, o sr. coronel Cochado Martins.

Com sua família, retirou para Lisboa o sr. dr. Eduardo Pestana, ex-professor do liceu desta cidade.

Partiram para o Alentejo os srs. Reis Queiroz e João Rodrigues dos Santos.

Regressou a Faro o sr. Arthur Manoel Nogueira Aguedo, segundo sargento cadete de infantaria.

Com sua esposa e filha encontrava-se em Lisboa o sr. Luiz Matheus, destaque.

Regressou de Lisboa o sr. tentente Francisco Dentinho.

Esteve em Lisboa o sr. João Lá Junior.

Doentes

Tem estado doente, com a fratura de um braço, a sr. D. Joaquina de Ascenção Davim.

## Emblemas

Da Liga N. D. dos Animais vende o socio correspondente Emílio Fernandes Moita, Rua do Alportel 23—Faro.

## O ALGARVE

## Deus e a vida

Uma conversa com o meu mercador

O homem, que me fornece os generos alimentícios, é um rapaz novo, cheio de vigor e de ideias. Pertence à irmandade do aventureiro e do triângulo, onde se arremetem sob o nome retumbante do fundador das teorias do transformismo e da seleção natural — é o Ir. Darwin, da loja *Saientia e Razão*, das Escadinhas do Monte.

Está claro que não acredita em Deus, nem no diabo, mas concede as suas homenagens a Cristo-Homem. Pelas *lojas* fêmeas ensinado muito coisa, além daquilo que ele desde marcamo tem aprendido fóra das horas de pezar o assucar, o bacalhau e outros generos do seu negocio.

Decorou a *Velhice do Padre Eterno* e, para ele, Deus é uma *blague* para adormecer crianças e os *rolas* lá da província, mas por causa do vacuo aberto entre o que ele sabe agora e que ignorava quando lá estava, nasceu-lhe uma ironia desdenhosa pela ignorância dos provincianos, que espanjeia em frouxos de riso miserícordioso e satírico, e gosta muito de falar comigo este moço que trabalha de manhã à noite e cujo trabalho valeu a simpatia do patrão, que lhe passou a loja antes de morrer.

De maneira que o visinhão não acredita nas teorias do grande sabio Darwin? pergunta o meu interlocutor com certo ar de mofa.

— Eu bem sei que nada valho ao pé desse sabio arrojado que inventou o pae quadrúmano da humanidade, sahido, como todo o resto, todos os seres que nós contemplamos, animaes e vegetaes, de um microbio, uma simples celula, uma celula unica, que sob a simples influencia da alimentação, do frio, do calor, do vento, da chuva, da luz e da electricidade, deu origem a seres cada vez mais perfeitos, complicados e admiraveis, ao homem, á folha de couve, á lesma e á *alcagota*.

Mas ei sei que tenho a minha individualidade própria, a minha alma, a minha razão, como ele tinha, o seu Darwin, o meu direito de não acreditar nesse habil manejador de hipóteses, inventor de teorias que apenas servem para provar a incerteza das suas conclusões.

E ainda que isto, sr. Manuel Fernandes, me possa valer toda a sua compaixão pelo meu atrazo e pela minha falta de scienzia, eu digo-lhe do Darwin e das suas teorias de transformismo e evolução o que o sr. aprenderá na maçonaria e no Junqueiro a respeito de Deus.

O seu Darwin não passa de uma *blague*.

— Essa não parece sua visão e amigo! O sr. acredita no que nunca viu e despreza as rações de um sabio, a quem só a experiência e o estudo levaram ao establecimento de uma doutrina que significa o homem? Parece impossivel...

— Impossivel para o senhor, que nunca pensou, como é preciso nos fenomenos da vida e que, por ter conseguido libertar-se da superstição de um patrão, entende que é bastante forte e bastante inteligente para se libertar da paternidade de um ser superior, com a agravação de se ter subjugado por juramento a muitos seres bem inferiores. Mas essa confiança no homem hade esvair-se como o fumo, quando a edade e a experiência lhe mostrarem que ele

— é tão fraco que não chega a libertar-se dos mais contesinos fenomenos que o incomodam e o desistem, e tão debil e cego que vive no meio de forças que não é capaz de explicar nem de perceber.

— Não está conforme com o retrato.

— E Miss Mary French teve que ornar a embarcar,

De futuro terá que desconfiar das fotografias muito retocadas...

Um galo no tribunal

Na Edade Media chegou-se a acreditar nos ovos de galo e afirmava-se mesmo que de cada um desses ovos saia uma ser-

pente. Os memorialistas alemandes indicam até que em Bale um galo, que se provou ter posto um ovo, foi condenado à morte sendo queimado com o seu ovo no dia de S. Lourenço, que é a

15 de agosto. Sabe-se que, nessa época, o código penal alemão aplicava-se aos homens e aos animaes irracionais. E, por isso muitos cães, acusados de ter mordido os transeuntes, foram enforcados; porcos, acusados de ter devorado creanças, foram julgados e condenados a ser de-

galados. Como se defendeu o pobre galo acima citado? Não o dizem os memorialistas, mas o que se pode afirmar é que foi vítima de um erro judiciário antes de ser condenado à sentença que os atinge a todos — a morte com arroz na canha, de *fricassé* ou assado no forno.

Para ele, com processo, juiz, acusador, jurados e escrivães ou simplesmente com a coda do coxinheiro, a morte violenta estava no seu destino.

(Continua)

## ECOS DO MUNDO

## Joia assassina

*Koh-i-Noor* quer dizer montanha de luz e é o nome de um famoso diamante que pertence à coroa de Inglaterra, que tem a fama de dar aos que o possem um azar fatal. Nas Indias, donde ele veio para a Europa, atribuem a morte do filho mais novo da rainha Mary à influencia nefasta dessa misteriosa pedra.

— O nosso preso, amigo sr. Manoel de Abreu da Fonseca da Costa Vila Lobos e Aguiar, abastado proprietário, de Tavira, esteve bastante doente com uma pneumonia. Acha-se, porém, quasi totalmente restabelecido, com o que nos congratulamos.

Ha 44 anos

— de —

"O DISTRITO DE FARO"

Da 4 de Junho de 1896

Veio passar alguns dias com sua família o nosso bom amigo e patrício sr. alferes Francisco Lopes Alves junior.

— O nosso preso, amigo sr. Manoel de Abreu da Fonseca da Costa Vila Lobos e Aguiar, abastado proprietário, de Tavira, esteve bastante doente com uma pneumonia. Acha-se, porém, quasi totalmente restabelecido, com o que nos congratulamos.

Alfarroba

O Sindicato Agrícola de Faro previne os seus associados e mais Associações congêneres que, devendo brevemente a fabrica autorizada a distilar alfarroba iniciar a suas compras, é conveniente que todos os productores manifestem imediatamente nos seus Sindicatos a quantidade que tem ainda disponivel para venda.

Agradecimento

Filipe José da Gloria, Elisa da Encarnação, Gloria e Maria Beatriz da Gloria, imensamente reconhecidos para com todas as pessoas que durante a fatal doença da sua chorada e sempre lembrada filha e irmã, Cecília da Encarnação da Gloria, se informaram do seu estado e manifestaram o desejo das suas melhorias, e que a acompanharam á sua ultima morada, veem por este meio agradecer tantas provas de amizade e manifestar a todos o seu profundo reconhecimento.

Faro, 5 de Junho de 1930

Agradecimento

Ludovina Carvalho de Samorinha e familia, na impossibilidade de agradecerem a todas as pessoas, quer desta cidade, quer de fora, que lhe endressaram os seus cartões de condolencia e acompanharam á sua ultima morada, veem por este meio agradecer tantas provas de amizade e manifestar a todos a sua profunda gratidão.

Faro, 3 de Junho de 1930

Memorialistas alemandes indicam até que em Bale um galo, que se provou ter posto um ovo, foi condenado à morte sendo queimado com o seu ovo no dia de S. Lourenço, que é a

15 de agosto. Sabe-se que, nessa época, o código penal alemão aplicava-se aos homens e aos animaes irracionais. E, por isso muitos cães, acusados de ter mordido os transeuntes, foram enforcados; porcos, acusados de ter devorado creanças, foram julgados e condenados a ser de-

galados. Como se defendeu o pobre galo acima citado?

Não o dizem os memorialistas, mas o que se pode afirmar é que foi vítima de um erro judiciário antes de ser condenado à sentença que os atinge a todos — a morte com arroz na canha, de *fricassé* ou assado no forno.

Para ele, com processo, juiz, acusador, jurados e escrivães ou simplesmente com a coda do coxinheiro, a morte violenta estava no seu destino.

ria um apice sequer. Desprezava os conceitos falhados dessa multidão ignorante, passando por elas como Deus intangivel.

Dos seus não lhe interessava saber a opiniao que pudesse formular; confiava, de antemão, na certeza da inculpabilidade que lhe imputariam. Sim; ela, muitas vezes, ao abismar-se nos recordos intrapospiveis da sua alma, reconhecia o direito de amar quem quer que fosse.

Buscava, para dar alegria a semelhanças das heroínas nas histórias lidas na meninice, nos romances franceses e nos filmes americanos. Sera uma outra protagonista a impõr-se pela audácia. Construiria, ali no Cérdo, um ninho de amor inviolável. Distilaria, aos poucos, na alma de Manuel, o eleito forte e audaz, as normas fétides da sociedade. Tudo entao, lhe parecia fácil. Poderia impor o julgamento, a discussão, o caso. Murmurava-se, algumas vezes surpreendida, ao passar, olhares ironicos e sorrisos zombeteiros do mulhiero.

Sofria, mas não tinha ânimo de confessar aos pais a teia enorme em que dia a dia se entrelaçava. Julgava-se superior na linha de conduta que a si própria havia traçado. Tinha o orgulho de raça; quebraria, não importava; mas não retrocederia.

(Continua)

## O NINHO DO CÉRDO

Novela por THIAGO

Acreditava, Devia ter sido, na guerra, um verdadeiro herói. A medalha da Vitoria caía-lhe bem no peito largo. O que lhe faltava, em instrução, sobrejava-lhe em misticismo...

# QUEBRADURAS

O desaparecimento imediato de todos os sofrimentos e outros incomodos derivados das Hernias (Roturas)

A diminuição progressiva por volumosas e antigas que sejam! São os resultados que se obtêm com o novo método de Mr. Blety Jr.

ESTE SR. RECEBERÁ DAS 9 ÀS 13 HORAS EM:

EVORA: Segunda feira, 9 de Junho, Hotel Eborense

VILA REAL ST. ANTONIO: Terça feira, 10, Grande Hotel Guadiana

TAVIRA: Quarta feira, 11 de Junho, Hotel Hespanhol

OLHÃO: Quinta feira, 12 de Junho, Grande Hotel

FARO: Sexta feira, 13 de Junho, Hotel Louletano

LOULÉ: Sábado, 14 de Junho, Hotel Amélia dos Prazeres Souza

LAGOS: Domingo 15 de Junho, Hotel Portugal

Sucursal para Portugal: Rua das Picáas, 15 — LISBOA

## Direcção de Estradas do Distrito de Faro

Faz-se publico que, no dia 16 de Junho de 1930, pelas 14 horas, na Administração do concelho de Albufeira, se procederá ao concurso público para arrematação de uma empreitada de fornecimento de 900 metros cúbicos de pedra britada para o Ramal da E. N. 23-1, a Albufeira.

Base de licitação... 13.860\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito, na Caixa Geral dos Depósitos ou suas Delegações, o depósito provisório de 346\$50, mediante guia passada na Direcção de Estradas do Distrito de Faro.

O processo de concurso está patente todos os dias úteis das onze às dezenove horas, na Direcção de Estradas do Distrito de Faro e na Administração do concelho de Albufeira.

O depósito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

Faro, 2 de Junho de 1930.

O ENGENHEIRO D RECTOR  
Ley de Macedo

## Governanta

Para casa de ura só pessoa precisa-se, de meia idade, que dê referencias. Carta a esta redação a J. S.

## Casco de Barco

A gazolina, vende-se um com 7m. de comprido, popa redonda com bancadas, próprio para passageiros. Lotaeão 20 a 25 pessoas.

Quem pretender dirija-se a Augusto Aguilera Gutierrez, Avenida da Republica, 73—Vila Real de Santo António.

**PREDIO**, Vende-se, um na estrada de Loulé, em estado de novo. Dirigir aos herdeiros do Conde do Cabo de Santa Maria

## COMARCA DE FARO

No dia 15 do proximo mês de Junho, pelas 13 horas, no Largo Brites d'Almeida, n.º 8, d'esta cidade de Faro, na execução de sentença nos autos de ação de despejo em que são: exequente, D. Francisca Pereira Neto Bernardo, viúva, proprietária, residente em Faro e executada Maria das Dóres Diogo, viúva, domestica, moradora em Faro, se hão de arrematar a quem maior lance oferecer acima do valor da sua avaliação, os seguintes bens pertencentes aos executados:

Um monte, no sitio dos Calicos, freguesia da Conceição, desta comarca de Faro, com casas com quatro compartimentos, cabana, palheiro, pôcilgo, forno, terras de semente, amendoeiras, figueiras, oliveiras e alfarrabieiras, que confronta no todo do nascente com Francisco Mendonça Senior, morte com Joaquim Rodrigues Calças, poente e sul com a estrada.

O usufruto desta propriedade pertence a Antônio Rodrigues Calças, casado, morador no sitio do Amendoeiro, freguesia da Sé desta cidade, avaliada em Esc. 23.984\$40, deduzido o usufruto.

Por este anuncio são citados quaisquer credores incertos para assistirem à arrematação, querendo.

Faro, 5 de Maio de 1930.

O Escrivão do 3.º ofício  
Bernardo José Ferreira  
Verifiquei: O Juiz de Direito  
Francisco Carlos Soares

## COMARCA DE FARO

No dia 22 do proximo mês de Junho, pelas 13 horas, à porta do Tribunal Judicial desta Comarca, nos autos de execução por dívida à Fazenda Nacional, em que a mesma é exequente e executada: Deonete Calcas, Maria Alfa Calcas, Custoio Calcas e Felicio Calcas, moradores no sitio de Bela Mandi, freguesia de Pexão, comarca de Olhão, se hão de pôr em praça e arrematar a quem maior lance oferecer acima do valor da sua avaliação, os seguintes bens pertencentes aos executados:

Um monte, no sitio dos Calicos, freguesia da Conceição, desta comarca de Faro, com casas com quatro compartimentos, cabana, palheiro, pôcilgo, forno, terras de semente, amendoeiras, figueiras, oliveiras e alfarrabieiras, que confronta no todo do nascente com Francisco Mendonça Senior, morte com Joaquim Rodrigues Calças, poente e sul com a estrada.

O usufruto desta propriedade pertence a Antônio Rodrigues Calças, casado, morador no sitio do Amendoeiro, freguesia da Sé desta cidade, avaliada em Esc. 23.984\$40, deduzido o usufruto.

Por este mesmo anuncio ficam citados quaisquer credores incertos, para assistirem, querendo à arrematação.

O Escrivão do 3.º ofício  
Bernardo José Ferreira  
Verifiquei: O Juiz de Direito  
Francisco Carlos Soares

**Madeiras** Vendem-se as que compunham a Praça de Touros, em qualquer quantidade. Há vestimenta e barrotes de eucalipto e pinho desde 1 a 11 metros de comprimento; taboas de pinho eucalipto de varias dimensões; taboado e forro ripado. Dirigirem-se à fabrica de cortiça Francisco Martins Caiado & C. Lda. Estrada de Loulé, à entrada da cidade.

## Casas

Alugam-se 3 e um armazém na estrada de S. Braz, frente à fabrica de cortiça do sr. Sancho. Trata-se Largo de S. Pedro, 44-1—Faro.

12.000\$00

E' o preço do pesado faqueiro em prata com 137 peças, estilo Manuelino, que tem por estojo um prímo móvel em pau santo com torcidos e tremidos, copia fiel do contedor antigo.

N. B.—As laminas das facas que compõem este magnífico faqueiro são inoxidáveis. Serviços em prata para chã com respectivo tabuleiro ou salva, des. de 1.300\$00.

JOSÉ VIEGAS MANSINHO

TAVIRA 118

## Atenção

Nesta tipografia, executam-se todos os trabalhos de encadernação, simples e de luxo, por um técnico de reconhecida competência, único encadernador profissional em todo o Algarve. Habilita qualquer amador a ensinar a dobrar.

Tipografia de O Algarve—  
Rua do Alportel, 23—FARO.

## MOSAIKOS

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

Emprego dos melhores materiais

Fabrico especial da

**Empreza Fabril do Algarve, L. da**

FARO

## Livraria A. S. Capela

Agencia de jornais e outras publicações  
R. D. Francisco Gomes 40—Telefone 13

Esta livraria recebeu da casa SASSETI um lindo piano vertical alemão Herrnann, para 7.500\$00.

Recomenda-se uma visita a esta casa, para poderem ser apreciadas as lindas musicas recebidas diariamente.

Pedir o catalogo que é remetido gratuito.

20\$00

Fato pronto a vestir na Alfaiataria

Ventura Gago Lopes Faisca

## Vende-se

O edifício da antiga e acreditada fabrica de fundição e serraria de MANUEL CARVALHO, tendo duas entradas e servindo bem para qualquer industria: Garage, Fabrica de Cortiça e Gazosas, etc., na R. Infante D. Henrique, nº 174 e 186. Tratar em Faro, com o proprietário da FOTOGRAFIA SA. NOREINHA, rua Baptista Lopes, 26—Faro e em Portimão com Júlio Verissimo de Souza.

## TERRENO PARA CONSTRUÇÃO

Vende-se um talhão de mais de 1.000 metros, com um poço desfrontando com a Estrada de Circunvalação, por um lado, com a rua Antero de Quental, por outro, proximo da Alameda.

Trata-se na rua Ferreira Neto,

21—Faro.

Facilita-se o pagamento.

Acceptam-se propostas na Rua de Santo António, 103—Faro.

## Quereis dinheiro

Jogar no

*Gama*

Rua do Amparo, 51—LISBOA

Preços e tarifas

Pelo correio mais \$80 para registo.

Atende todos os pedidos da província.

Sempre sortes grandes

100% de lucro

100% de segurança

100% de honestidade

100% de confidencialidade

100% de satisfação

100% de serviço

100% de garantia

100% de confiança

100% de satisfação

**MARGARINA "MESA INGLESA"**

A mais antiga no mercado  
e a melhor das melhores



Todo o bom  
marido le-  
va para sua  
casa marga-  
rina

*"Mesa Inglesa"*

Em pacotes de 1/4 de libra, 1/2 libra e 1 libra  
A venda em todas as boas casas do Algarve e do Paiz  
Excelente para mesa e cozinha

Únicos importadores:

SOCIEDADE CONTINENTAL DE ALIMENTAÇÃO, LTD.

JARDIM DO TABACO (junto à Doca)

LISBOA

**FARINHAS**

E

**SEMEAS**

*Das fábricas*

**Moinhos Reunidos, L. da**

**SABÕES**

*Da fábrica*

**Dias Ferreira, L. da**

Optimas qualidades. Os melhores preços

**DEPOSITARIOS:**

**GRAÇA & MARTINS, L.**

Rua Vasco da Gama, 18 — FARO

**Agencia Funeraria**

— DE —

**DOMINGOS DIAS NETO & FILHO**

**Antiga casa F. V. Fernandes**

A mais completa e antiga neste gênero, no Algarve

13, Largo Baleizão, 15

**FARO**

Urnas de mogno, moldadas, lisas e entalhadas. Caixões de chumbo garantidos. Carros de parelha de 1.ª classe. Carretas em preto e branco. Caixões e urnas forradas. Grande sortido de cordas, fitas e franjas, etc.

**PREÇOS SEM COMPETENCIA**

Nos enterros de pobres fazem-se descontos especiais e oferecem-se carros á mão, em preto ou branco.

Trasladações para todo o paiz

'O Algarve' vende-se em Lisboa na Tabacaria Monaco

**"A GUERREIRA DE PORTUGAL"**

(ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS)

**SÉDE NO PORTO**

Rua de Santa Catarina n.º 251-2.

Utilissima instituição de previdencia, fundada em 1 de Julho de 1927, com os Estatutos aprovados pelo Governo, admitindo sócios de um e outro sexo até à idade de 45 anos.

Mediante o pagamento de uma cota fixa mensal de **cinco escudos** e de uma outra cota variável ao falecimento de qualquer sócio, concede uma **pensão de subrevivência de vinte contos** e um subsídio de funeral e luto de **dois contos**.

**SÓCIOS EXISTENTES... 12.500**

Subsídios e pensões pagas até 31 de Março de 1930

**2.140 CONTOS**

Capital e fundo de reserva em 31 de Dezembro de 1929

**1.091.051\$19**

Pedir informações directamente à sede ou ao seu correspondente em FARO

**Armando Marques**

**A Prestações Semanaes**

Se adquirem as celebres

**COMPANHIA FABRIL SINGER**

Concessionario em Portugal

**ADCOCK & COMPANHIA**

Rua D. Francisco Gomes, 39

— FARO —

«O Algarve» vende-se em Faro na Livraria Capela

**ATENÇÃO**

Agora que a C. E. Faro pode fornecer energia em abundância, não deixais de comprar um ferro eléctrico de engomar que na antiga casa Marreiros se vende pela insignificante quantia de Esc. 40\$00.

E aproveitar porque o saldo está quasi esgotado.

Praça D. Francisco Gomes, 1

**FARO (115)**

**Avela, Covada  
e Fava**

AOS MAIS REDUZIDOS  
PREÇOS DO MERCADO

VENDEM

Guerreiro, Cabrita  
& Guerreiro Ltd.

**MESSINES**

**Propriedade**

Vende-se no sitio do Patação, com casa, com seis divisões, três casas para rendeiros, ramação, etc., com quatro noras, bastantes árvores de fruto e pinhal. Tratar na Rua D. Francisco Gomes n.º 29, Faro.

**PHILIPS**

Desejais ter uma boa iluminação em vossa casa?

Compre a única lampada que vos pode servir, pois dá melhor luz do que qualquer outra e com menos consumo (117)

Philipps, e sempre Philipps  
Antiga casa Marreiros  
Praça D. Francisco Gomes, 1 — FARO

**Serralharia Mecânica e Civil**

DE  
**J. Almeida & C. L.** da

EXECUTA  
COMPERFEIÇÃO  
TODOS  
OS  
TRABALHOS  
CONCERNEN-  
TES Á SUA  
ARTE

**Fundição de ferro e bronze**  
pelos preços de Lisboa

ESTRADA DE ALPORTEL  
**FARO**

**Cimento LIS**

— DA —  
Empreza de Cimentos de Leiria

Cimento branco **LAFARGE** para imitação  
de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empreza Fabril do Algarve, L. da

— FARO —

A MELHOR REVISTA  
QUE SE REPRESENTA  
EM LISBOA

VENDE-SE

Um «Break» em bom estado  
uma parelha de cavalos e res-  
pectivos arreios.

Tratar com Mateus Marques  
Teixeira de Azevedo.

TAVIRA

**Ó Ricocó**

Om 2 sessões 8,30 10,30

no

Teatro Maria Vitoria

**AUTOMÓVEL**

Vende-se. Rua Ivens, 18  
FARO. (75)

**O MELHOR GRAMOFONE É O**

Superior a todos os estrangeiros

O Gharb é construído na UNICA FABRICA PORTUGUESA DE GRAMOFONES, SOB A DIRECÇÃO DE UM TECNICO ESPECIALISADO

O Gharb só se vende nos bons estabelecimentos

Não comprem aos estrangeiros,  
quando há melhor em Portugal

**Grandes descontos e vantagens  
aos revendedores**

**PEDIDOS AOS:**

Fabricantes: — Frederico Ramos Dias & Martins

RUA DO COMÉRCIO 105 A 109 — OLHÃO

Distribuidores Gerais: — Cotrins & Afonso, Limitada

RUA DA PRATA 173-1 — LISBOA

NÁ TIPOGRAFIA DE «O ALGARVE», EXECUTAM-SE TODOS OS TRABALHOS CÍNCERENTES A ESTA ARTE E DE ENCADERNAÇÃO COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ, POR PREÇOS RELATIVAMENTE ECONOMICOS